

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A LUDICIDADE NO ENSINO INFANTIL

Leonardo Genilson Santos Sousa¹, Mara Ruth Araújo Freires², Lilia Braga Maia³

O estágio supervisionado (ES) no ensino infantil constitui-se em uma vivência importante para os discentes do curso de Educação Física. Entendendo-o como uma tarefa primordial para a formação do futuro professor. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula. (BRASIL, 2006). Possibilitando experiências que englobam todos os fatores que o docente vivência. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência e a vivência do ES na Educação Infantil. Trata-se de um Relato de Caso, observacional e de intervenção. O estudo é do tipo exploratório com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Utilizamos como instrumento: observações e registro no diário de campo. Com observações diárias, realizadas todas semanalmente no período do estágio, sendo do infantil II duas turmas e o infantil III uma turma. Houve a utilização de artigos dos Google Acadêmico e Scielo, para a fundamentação teórica. Onde se escolheu artigos dos anos de 1997 a 2015, como tema de pesquisa a psicomotricidade e ludicidade no contexto do ensino infantil. E ao que se consente a avaliação, se usou a metodologia de observação e participação. Foi realizado na escola de ensino infantil A. no bairro Pantanal, da cidade do Crato-CE, entre os meses de Agosto à Outubro de 2017, com 06 horas de observação e 54 de regência. A amostra foi composta por 60 crianças de 2 a 3 anos do infantil II e III. Os instrumentos de pesquisa foram às observações e registro no diário de campo. Os resultados mostraram que a ludicidade no estágio supervisionado do ensino infantil se mostrou como um aliado importante para a aplicação dos conteúdos, como também um fator preponderante no desenvolvimento das capacidades físico-cognitiva dos educandos. As aulas eram divididas em três tempo: introdução, onde eram explicadas e demonstradas as atividades; desenvolvimento, onde eram realizadas as atividades e volta a calma, onde reuníamos a turma em círculo e agradecíamos de forma lúdica, como pedir para abraçar os colegas, pegar na mão do amigo, mexer no cabelo, etc. Os conteúdos escolhidos foram de acordo com a abordagem da Psicomotricidade, além do critério da faixa etária. Nesta possibilidade, a Educação Física voltada para Educação Infantil tem um papel potencialmente alto, uma vez que pode aplicar atividade da psicomotricidade no intuito de promover o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo de maneira intencional, gerando um crescimento adequado a cada criança (CARVALHO, 2015, pag. 06). De acordo com a abordagem optada, as atividades abordavam temas variados, como: conhecimento do corpo através

¹ Universidade Regional do Cariri-URCA, leonardosousasousa859@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri-URCA, mara_miney@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri - URCA Professora Supervisora de Estágio I, Dra. Phd Lilia Braga Maia liliabragam@hotmail.com

de músicas fazendo uso de gestos e movimentos com o corpo, atividades corporais, como pular, andando até o arco, percurso com barreiras, reconhecimentos de objetos, corrida, circuitos, atividades recreativas: vídeos, percursos, modelagem, jogos cooperativos, boliche, bola no tecido. Além de brincadeiras cantadas: timbolê, ciranda, patinho, alfabeto das cores, cabeça, ombro, joelho e pé, cantigas de rodas. No que discerne o lúdico no contexto escolar infantil, é a forma como o brincar em sua totalidade, representa uma associação de várias significações que são muito importantes para a formação da criança como sujeito que interage na realidade. Devemos considerar que há algo de essencial no brincar para o desenvolvimento humano. Através dele, os sujeitos interagem uns com os outros, experimentam e ressignificam o mundo, criam e imaginam, exteriorizam seus afetos, constroem e integram valores e costumes às suas vidas, brincam de vir a ser (JORGE, 1999, pag. 12). A brincadeira é a forma mais divertida e ao mesmo tempo integradora de vários conceitos de uma sociedade, podendo ser um meio para o qual a criança aprenderá os contextos sociais a partir de sua prática. JORGE (1999) O brincar não deve ser compreendida como algo sem nenhum significado, ou mesmo desnecessária, ou até mesmo como uma atividade que somente interterá a criança. O brinquedo supõe uma relação íntima com a criança e uma indeterminação quanto ao uso, ou seja, a ausência de um sistema de regras que organizem a sua utilização. Uma boneca permite à criança várias formas de envolver-se com o lúdico, desde a manipulação até a realização de brincadeiras como "mamãe e filhinha". O brinquedo estimula a representação, a expressão de imagens que evocam aspectos da realidade. No período em que ocorreu o estágio, as aulas se situarão na psicomotricidade, onde o objetivo específico se deu pela aplicação da ludicidade, como meio de aplicação das atividades. A ludicidade é um processo próprio do desenvolvimento humano e, portanto, tem vital função nas atividades educativas propostas às diversas etapas da vida escolar, sendo assim, é necessária a aplicação dessas ferramentas na atividade docente, de modo a proporcionar uma formação psíquica, social e física mais adequada aos indivíduos. A psicomotricidade envolve características do desenvolvimento humano de maneira totalitária, e não dual como era proposta por teorias anteriores, estas fundamentadas nas perspectivas de dualismo cartesiano, deste modo visa uma educação integrada que trabalhe concomitantemente aspectos cognitivos, inteligíveis, sociais, culturais e motores (PERICO, et al, 2015, pag. 02). Tendo um grande êxito na organização e aplicação das atividades com tais instrumentos. Onde se observou que a maioria das crianças tiveram um acentuado desenvolvimento na interação com seus colegas, e que houve um avanço considerável na forma como eles praticavam as atividades, em relação ao início do estágio. A experiência do estágio supervisionado foi importante para a formação de futuros docentes. Sendo comprovado que a ludicidade quando aliada aos conteúdos programáticos, auxilia na melhor aplicação e desenvolvimento das aulas. Como também seu incremento se deu de forma útil para que houvesse na criança uma maior entrega nas atividades. Podendo-se afirmar que a abordagem da psicomotricidade, com embasamento lúdico, se caracterizou como uma meio pelo qual o professor de Educação Física pode usar em suas aulas, seja no ensino infantil, fundamental ou médio.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado, ensino infantil, educação física.